

[SEMINÁRIO]

AS RUÍNAS DA PATRIMONIALIZAÇÃO

24 a 26 de novembro 2014
[entrada franca]



FOTO DA CAPA

Rafael Barcellos Santos

Centro do Rio de Janeiro, 2014

AS RUÍNAS DA PATRIMONIALIZAÇÃO

24 a 26 novembro de 2014

PROMOÇÃO:

LeU/PROURB/UFRJ

Laboratório de Estudos Urbanos/Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro

LAA

Laboratoire Architecture Anthropologie/LAVUE-UMR7218-CNRS/França

EM COLABORAÇÃO COM:

GEOPPOL-PPGG

Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Território - Programa de Pós-graduação em Geografia - UFRJ

Réseau LIEU

Réseau Logiques Identités Espaces Urbanités (Ministère de la Culture et Communication, França)

LAPA

Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas/Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro

COM O APOIO:

MAR

Museu de Arte do Rio de Janeiro

LAVUE UMR 7218 CNRS

Laboratoire Architecture Ville Urbanisme Environnement

LABEX CAP

Laboratoire d'Excellence Création Art Patrimoine/França

/ APRESENTAÇÃO

Nas últimas duas ou três décadas o fenômeno da patrimonialização tem sido relacionado a objetos cada vez mais diversos e em múltiplas escalas. Inúmeros esforços científicos, artísticos, econômicos e políticos têm sido empreendidos para a atribuição de certos títulos (label), como o de patrimônio mundial, que não apenas contribuem para a possibilidade de reconhecimento transcultural como também exercem efeitos concretos sobre as próprias culturas. O novo regime de visibilidade patrimonial influencia construções identitárias e favorece o crescimento urbano através do turismo, contribuindo ainda para a redefinição do valor de áreas e terrenos nas cidades e promovendo profundas mudanças da população local. Certas práticas coletivas tendem, assim, a desaparecer, enquanto outras se instauram, num movimento que cria conflitos ou os ressignifica.

“As Ruínas da Patrimonialização” tem por objetivo incentivar uma arqueologia de alguns desses territórios patrimonializados a partir das “ruínas” deixadas pelos processos de titulação (labelização) de objetos, áreas ou cidades. Esta abordagem toma emprestado da arqueologia sua capacidade de interrogar as ruínas que só podem ser lidas ou consideradas no presente, lugar específico onde atua o reconhecimento do passado e, em potência, o do futuro.

Considerando que são as sobrevivências lidas hoje que estão sendo reativadas é, portanto, é sempre um potencial “oculto” que se vê, assim, reinventado. Os objetos patrimoniais serão assim observados “de perto” a fim de que sejam extraídos os traços da vida cotidiana que aí está se desenrolando, foi perdida ou que se anuncia.

Esta abordagem que articula escalas retorna, inevitavelmente, um método indiciário. Trata-se de fixar a atenção nos detalhes, materiais e imateriais, que podem nos fazer compreender o que a titulação (labelização) abandona, esquece, transforma e cria.

Os encontros em torno do tema das ruínas da patrimonialização se realizarão em duas cidades: Rio de Janeiro (novembro) e Paris (março). Interpelar e interpretar aquilo que o processo de patrimonialização deixa sobre os territórios, as novas articulações e tensões que produz ou deixa em herança, será o tema de reflexão em cada cidade. O que permitirá a mobilização do esforço de debate sobre aquilo que nos discursos e práticas patrimoniais é percebido como “salvo”, mas que, ao mesmo tempo, transforma, banaliza, promove destruições, ou ainda modifica radicalmente tanto em termos das práticas culturais quanto da vida social.

/ INSTITUIÇÕES

MAR-Museu de Arte do Rio

O Museu de Arte do Rio, através de sua Escola do Olhar, desenvolve o Programa MAR na Academia. O objetivo é estimular a participação da universidade no projeto do MAR de promover a inscrição da arte na esfera pública, no âmbito da região metropolitana do Rio de Janeiro, com ênfase nas relações entre museu e educação, e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão teórica. Entre os valores, estão a liberdade de expressão e o respeito à autonomia universitária, o processo de emancipação cultural e a independência das atividades da crítica e da historiografia com relação ao Estado e ao mercado. Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do MAR objetiva o intercâmbio nacional e internacional, a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, a estética e a cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR.

Saiba mais em museudeartedorio.org.br

LeU-PROURB

Laboratório de Estudos Urbanos-Programa de Pós-graduação em Urbanismo-UFRJ
O LeU-Laboratório de Estudos Urbanos é um grupo de pesquisa do PROURB/UFRJ, criado em março de 2006, reunindo pesquisadores, alunos e colaboradores de diferentes horizontes de interesse científico e ação. Suas pesquisas enfocam as culturas administrativas, técnicas e artísticas no Brasil, seu modo de constituição e suas estratégias discursivas e de ação na formação dos campos disciplinares da arquitetura, urbanismo e paisagismo, contemplando o debate teórico e as práticas e projetos de intervenção. O laboratório desenvolve diferentes frentes de atuação, dentre elas a participação em seminários; a publicação de livros, capítulos de livro e artigos; consultorias e avaliação; organização de cursos de curta duração, ensino de graduação e pós-graduação em IES no Brasil e no exterior; curadoria e organização de eventos e exposições recebendo apoio de instituições públicas brasileiras (CNPQ, FAPERJ, CAPES) e internacionais.

LAA

Laboratoire Architecture Anthropologie UMR LAVUE 7218 CNRS
Associado desde a sua criação a ENSAPLV (École Nationale Supérieure d'Architecture Paris La Villette), o Laboratório Arquitetura Antropologia dedica-se ao campo da antropologia urbana. O objetivo é de criar uma nova compreensão dos processos de transformações urbanas através de uma abordagem antropológica. As pesquisas interdisciplinares consideram esses processos como momentos nos quais espaço e tempo estão continuamente imaginados, contados e negociados entre os que moram, desenham e organizam o território.

GEOPPOL-PPGG

Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Território-Programa de Pós-graduação em Geografia-UFRJ

Desde 1994, reúne Doutores, Mestres, Graduados em Geografia e estudantes de Graduação e de Pós-Graduação do Departamento e do Programa de Pós-Graduação de Geografia da UFRJ, nota 7 da Capes. O eixo central das pesquisas desenvolvidas é a relação entre a política, seus arranjos, suas instituições e seus conflitos e o território, arena necessária à sua realização e também condição de possibilidade da sua dinâmica. São quatro as linhas de pesquisa do Laboratório: Democracia, cidadania e espaços políticos; Imaginário político, conflitos e escalas federativas; Representações e conflitos da patrimonialização; Política da Paisagem. As atividades têm sido financiadas prioritariamente com bolsas de estudos e com recursos de custeio da UFRJ, do CNPq, da CAPES e da FAPERJ, o que não impede outros financiamentos eventuais como os da Fundação Biblioteca Nacional e do IRD-Institut de Recherche pour le Développement, na França.

Réseau LIEU

Réseau Logiques Identités Espaces Urbanités (Ministère de la Culture et Communication, France)

A rede temática científica internacional LIEU, sob tutela da secretaria da pesquisa arquitetural, urbanística e paisagística do ministério da Cultura e da Comunicação da França, é um espaço científico de intercâmbio entre diferentes disciplinas. Tem a vocação de colocar em contato profissionais, pesquisadores, professores de escolas de arquitetura ou de universidades e associações. A partir da questão do habitar que por sua dimensão sócio-espaço-temporal tem condições de criar um vínculo fértil entre as disciplinas espaciais e a antropologia. Essa rede propõe questionar os efeitos dos novos regimes de visibilidade patrimonial sobre as formas e os horizontes do habitar.

LAPA

Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas/Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas é um grupo de pesquisa, ensino e extensão que desenvolve estudos sobre patrimônio cultural urbano e os processos de urbanização e produção arquitetônica e urbanística das cidades contemporâneas em sua dimensão metropolitana. As linhas de pesquisa deste grupo abarcam os seguintes temas: vazios urbanos e patrimônio cultural; patrimônio edificado; interpretação do patrimônio cultural urbano; forma urbana; mobilidade urbana; imaginário urbano. As pesquisas desenvolvidas nestas linhas de pesquisa enfocam assuntos como: intervenção urbana, legislação urbana, análise visual urbana, conservação de bens culturais, reabilitação urbana e arquitetônica, entre outros. As pesquisas desenvolvidas pelo grupo subsidiam a elaboração de planos diretores em áreas de patrimônio cultural, o oferecimento de disciplinas na pós-graduação, a organização de seminários, a elaboração de artigos e livros.

LAVUE UMR 7218 CNRS

Laboratoire Architecture Ville Urbanisme Environnement

O Laboratório Arquitetura Cidade Urbanismo Ambiente é uma Unidade Mista de pesquisa (UMR) do CNRS criada em 2010. Inclui 300 membros de diversas disciplinas (sociólogos, arquitetos, geógrafos, urbanistas, filósofos, antropólogos e historiadores) franceses e estrangeiros nos quais 200 são doutorandos. A atividade científica do LAVUE se organiza sobre quatro programas de pesquisa: mutações sociais, usos e políticas urbanas; cidade, competências, democracia; articulações das escalas espaciais e temporais no contexto de desenvolvimento sustentável; e franjas e interfaces urbanas.

LABEX CAP

Laboratoire d'Excellence Création Art Patrimoine

O Laboratório de Excelência Criação Artes Patrimônio, administrado por Philippe Dagen, associa 20 estabelecimentos, centros de pesquisa ou grandes instituições patrimoniais e museológicas a fim de desenvolver diferentes abordagens na arte, na criação e no patrimônio. Sendo ao mesmo tempo observatório e laboratório experimental, o Labex Cap mobiliza diversas competências científicas nos campos das teorias estéticas, da filosofia da arte, da história da arte, da arquitetura e do patrimônio, dos estudos musicais, da poética, da antropologia cultural, da sociologia da arte, da história das técnicas e, também, das técnicas de comunicação e de informação, de desenho, da conservação e da restauração.

/ LOCAIS DO EVENTO

PROURB/UFRJ

Programa de Pós-Graduação em Urbanismo da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Av. Reitor Pedro Calmon, 550. Prédio da FAU/Reitoria

5º andar | Cidade Universitária-Rio de Janeiro, RJ

Sala 516-Sala Multiuso

ESCOLA DO OLHAR/MAR

Museu de Arte do Rio

Auditório do 5º andar

Praça Mauá, 5, Centro

Rio de Janeiro-RJ

/ PROGRAMAÇÃO

Dia 24/NOV

LOCAL: PROURB/UFRJ

Abertura

10h

Ruínas da Patrimonialização: embates, dinâmicas e tensões.

Margareth da Silva Pereira (PROURB-UFRJ)

Alessia de Biase (LAA, ENSAPLV, Paris)

Rafael Winter Ribeiro (PPGG-UFRJ)

Véronique Zamant (LAA, Laboratoire Architecture Anthropologie; Réseau LIEU)

Mesa Redonda 1

14h

Camadas da Memória e do Esquecimento

Coordenação: Andrea Borde (PROURB-UFRJ)

1. Ruínas, alteridades e a experiência urbana da noite: espaços e tempos menores na Bahia de Todos os Santos.

Osnilo Adão Wan-Dall Junior. Doutorando no PPGAU/UFBA . Membro do Laboratório Urbano.

2. A natureza espacial e arquitetônica do patrimônio edificado.

Rafael Barcellos Santos. Doutorando no PROURB/UFRJ. Membro do Laboratório de Estudos Urbanos.

3. Ruínas em Camadas.

Aline Couri. Doutora em Urbanismo (PROURB/UFRJ). Professora Adjunta do Curso de História da Arte da Escola de Belas Artes (BAH/EBA/UFRJ) e Membro do Laboratório de Estudos Urbanos.

Mesa Redonda 2

16:30

Porto do Rio de Janeiro: patrimônio em disputa

Coordenação Fernanda Sánchez (EAU/UFF/PPGAU/GPDU)

Debatedora: Paola Berenstein-Jacques (PPGAU/UFBA)

1. Patrimônio e Recriação da Paisagem no Porto do Rio.

Leonardo Mezentier. Arquiteto Urbanista, Doutor em Planejamento Urbano (IPPUR/UFRJ). Professor da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Fluminense.

2. O Morro da Providência em disputa: patrimonialização e pacificação.

Clarissa Moreira. Doutora em Filosofia da Arte e da Arquitetura pela Universidade de Paris I –Sorbonne. Professora da EAU/UFF e associada ao Laboratório Globalização e Metrôpole.

3. Porto: quilombos, ocupações e novas lutas.

Gláucia Marinho. Jornalista da organização de direitos humanos Justiça Global e colaboradora do blog Pela Moradia.

4. Le quai des esclaves du Valongo. Modalités et enjeux de la «mise en patrimoine» d'une ruine palimpseste.

Jérôme Souty. Doutor em Antropologia Social (EHESS). Pesquisador (FAPERJ-PDJ 2010) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPCIS/UERJ).

5. O processo de patrimonialização da área urbana central carioca: uma perspectiva histórica.

Andréa da Rosa Sampaio. Doutora em Urbanismo (PROURB/UFRJ). Professora do PGAU/UFF e membro do grupo de pesquisa Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas (LAPA/PROURB).

Dia 25/NOV

MAR/MUSEU DE ARTE DO RIO

Abertura

10h

MAR-Escola do Olhar

Mesa Redonda 1

10:15h

Ruínas da Gestão

Coordenação: Lia Motta (IPHAN)

Debatedora: Alessia de Biase (LAA e Réseau LIEU)

1. O Centro Histórico de João Pessoa e o caso do Projeto de Revitalização do Porto do Capim.

Helena Tavares Gonçalves. Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Atua na Superintendência do IPHAN no Estado do Amapá.

2. Conjuntos urbanos tombados - Ouro Preto - imagem criada, imagem forjada. Simone Monteiro Silvestre Fernandes. Mestranda do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN. Coordenadora das ações da Casa do Patrimônio de Ouro Preto.

3. Casa de Chico Mendes e o Entorno: formas de consagração e preservação do patrimônio cultural.

Stélia Castro. Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN. Chefe de Divisão Técnica na Superintendência do IPHAN no Acre.

4. Patrimônio cultural e planejamento urbano em Ouro Preto: fragmentos de gestão. Maria Cristina Rocha Simão. Doutoranda em Urbanismo pelo PROURB/UFRJ. Atuou como consultora nas áreas de planejamento urbano e turístico e preservação do patrimônio cultural.

5. Descompassos no processo de tombamento paisagístico de Santa Maria Madalena-RJ.

Andréa da Rosa Sampaio. Doutora em Urbanismo (PROURB/UFRJ). Professora do PPGAU/EAU/UFF. Membro do Conselho Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro e do grupo de pesquisa Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas (LAPA/PROURB)

Sergio Rodrigues Bahia. Doutor em Urbanismo (PROURB/UFRJ). Professor e pesquisador do Departamento de Urbanismo-UFF.

Mesa Redonda 2

14h

O Valor Econômico do Patrimônio e suas Tensões

Coordenação: Véronique Zamant (LAA e Réseau LIEU)

1. Recuperación de Áreas Degradadas en el Centro Histórico Lima y Las Malvinas (1996-2013).
Sharo Evangelina Lopez Javier. Arquiteta pela Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Artes da Universidade Nacional de Engenharia (Lima, Perú).
2. Paraty, RJ - trajetórias e sentidos da proteção do patrimônio cultural.
Maria Tereza Duarte Paes. Pós-Doutorado em Geografia na Université de Pau et des Pays de Ladour (IRSAM/SET), na França. Coordena o Grupo de Pesquisa: Geografia, Turismo e Patrimônio Cultural (Unicamp).
3. Patrimonialização e turismo na favela: uma revisão romântica.
Fernanda Caixeta Carvalho. Mestre em Urbanismo (PROURB/UFRJ). Colabora com o grupo de pesquisa Urbanismo na Sociedade de Risco: Estratégias de Planejamento para Interação de Espaços Urbanos em Áreas de Conflito (PROURB/UFRJ).
4. Reconstructing Qhapaq Nan: actors, development and tourism in the first decade of XXI century in Ecuador and Peru.
María Luisa Rendón Puertas. Doutoranda em Estudos Andinos (Quito-Ecuador).

Mesa Redonda 3

16:30h

Patrimônio e Resistência

Coordenação: Cristovão Fernandes Duarte (PROURB-UFRJ)

1. Patrimônio como ação inclusiva: reflexões sobre o processo de descoberta, identificação, ocupação e proposições para o Espaço Comum Luiz Estrela.
Sarah Coeli Espírito Santo. Graduada em arquitetura e urbanismo pela UFMG.
Rafael Barros Gomes. Mestrando em Preservação do Patrimônio Cultural pelo IPHAN, Brasil. Integrante do Espaço Comum Luiz Estrela,
Priscila Mesquita Musa. Mestranda na Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Integrante do Espaço Comum Luiz Estrela,
2. Santa Tereza: um bairro na disputa pela memória.
Maria Letícia Silva Ticle. Mestranda em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura e Design da Universidade Federal de Minas Gerais (MACPS-EA/UFMG).
3. Entre as ruínas, os resistentes - o caso da Vila Autódromo no Rio de Janeiro.
Julio Cesar Cardoso Rodrigues. Doutor em Geografia. Pesquisador em Reabilitação de Bairro, X distrito de Paris. Membro do LeU/PROURB.
4. Le naufrage d'un port.
Thierry Jeanmonod. Arquiteto Urbanista, professor da École d'architecture de Bordeaux.

Dia 26/NOV

MAR/MUSEU DE ARTE DO RIO

Mesa Redonda 1

10h

A Espetacularização das Identidades

Coordenação: Margareth da Silva Pereira (PROURB-UFRJ)

1. A patrimonialização das práticas umbandistas no estado do Rio de Janeiro como uma estratégia de construção identitária e demanda de cidadania: desafios e contradições.

Marcelo Alonso Moraes. Doutorando do PPGG/UFRJ. Pesquisador do GEOPPOL/UFRJ e do Grupo de Pesquisa Gestão Territorial do Estado do Rio de Janeiro (GeTERJ/PUC-Rio).

2. A favela como Cenário: Turismo no Cantagalo-Pavão-Pavãozinho.

Sergio Moraes Rego Fagerlande. Professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (UFRJ). Pós-doutorado no PROURB/UFRJ (PNPD CAPES).

3. O Patrimônio Cultural no Planejamento Estratégico de Salvador (2013-2016): conflitos e contradições no processo de implantação do Complexo Cultural da Barroquinha, Centro Histórico de Salvador-Bahia.

Leandro Max Peixoto Santos. Mestrando no PPGAU/UFBA, membro do Laboratório Urbano.

Mesa Redonda 2

14h

Rapto da Natureza

Coordenação Rafael Winter Ribeiro (PPGG-UFRJ)

1. Patrimonialização do Bioma Caatinga: mudanças na paisagem cultural do Sertão brasileiro.

Caio Augusto Amorim Maciel. Professor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Doutor em geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membro do Laboratório de estudos sobre Espaço, Cultura e Política (LECgeo/UFPE).

2. Valores e Significados de Paisagens Fluviais Urbanas. Permanências e rupturas no Porto de Cuiabá.

Yara da Silva Nogueira Galdino. Arquiteta e Urbanista, Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Mato Grosso e Doutoranda em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

3. Paisajes Urbanos de la Industria Cafetera. El Conjunto Industrial Cafetero de Pereira, Colombia.

Tatiana Rivera Pabón. Arquiteta pela Universidad Nacional de Colômbia, Mestranda em Urbanismo (PROURB/UFRJ).

4. Patrimônio, paisagem cultural, novos usos: um olhar para as fortificações da baía de Guanabara sob jurisdição do Exército Brasileiro.

Flávia Ferreira de Mattos. Doutoranda do Programa de Engenharia de Produção (COPPE/UFRJ). Pesquisadora do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social - LTDS/PEP/COPPE/UFRJ.

Roberto Bartholo. PhD em Filosofia e Doutor em Engenharia de Produção pela Universität Erlangen-Nurnberg (Friedrich-Alexander). Professor da COPPE/UFRJ, fundador e coordenador do Laboratório de Tecnologia e Desenvolvimento Social.

Balances e Perspectivas

17h

Magareth da Silva Pereira (PROURB-UFRJ)

Alessia de Biase (LAA, ENSAPLV, Paris)

Jean-Philippe Garric (Université Paris I)

/ COORDENAÇÃO

Margareth da Silva Pereira

Arquiteta e Urbanista (FAU-UFRJ); Urbanista (Université de Paris VIII) e Doutora pela École de Hautes Études em Sciences Sociales. Pós-doutorados na EHESS, no Institut d'Urbanisme de Paris (IUP) e no Centre for Urban History da University of Leicester, Inglaterra. Professora e atual coordenadora do PROURB-FAU-UFRJ. É autora de livros, capítulos de livros, artigos e exposições nas áreas dos estudos culturais, principalmente nos campos da arte, da arquitetura, do urbanismo e do paisagismo, tendo como foco, sobretudo, o Rio de Janeiro.

Rafael Winter Ribeiro

Geógrafo, Mestre e Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com estágio doutoral no Laboratório Société, Environnement et Territoire, do CNRS, na Université de Pau et des Pays de l'Adour, França. Professor Adjunto do Departamento de Geografia da UFRJ, do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFRJ e do Mestrado Profissional em Preservação do Patrimônio Cultural do IPHAN. É vice-coordenador do Geoppol-Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Território e atua principalmente nos seguintes temas: Geografia Política, formação do Estado e do território no Brasil, Política da paisagem e política de patrimônio cultural.

Alessia de Biase

Arquiteta e urbanista, doutora em antropologia (EHESS). Administra desde 2004 o Laboratório Arquitetura Antropologia (UMR LAVUE 7218 CNRS-ENSA-PLV) e coordena, com Alice Sotgia, a rede científica internacional LIEU. Professora da Escola de Arquitetura de Paris La Villette e da EHESS. Trabalha sobre os processos de construção do imaginário urbano contemporâneo, com atenção particular à fabricação dos instrumentos metodológicos interdisciplinares para estabelecer um diálogo frutífero entre as disciplinas tanto para a análise como para o projeto urbano e também em relação às representações da cidade no mundo contemporâneo.

Jean-Philippe Garric

Professor de história da arquitetura contemporânea na Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne. Arquiteto, historiador e antigo pensionista da Villa Médicis, Doutor em urbanismo e planejamento. Foi professor na Escola de Arquitetura de Paris-Belleville, Pesquisador convidado no Centro Canadense de Arquitetura (2004) e no Conselho Científico do Instituto Nacional de História da Arte (2007-2013). Participou da criação do Labex Criação Artes Patrimônios (2010). Especialista de história cultural, publicou “Recueils d’Italie. Les modèles italiens dans les livres d’architecture français” (2004); “Percier et Fontaine. Les architectes de Napoléon” (2012) e “Vers une agritecture. Architecture des constructions agricoles (1789-1950)” (2014).

Alice Stogia

Historiadora e Doutora em urbanismo (Universidade de Roma La Sapienza). Professora em varias universidades e escolas de arquitetura na França e membro do Laboratório Arquitetura Antropologia da ENSA Paris La Villette UMR LAVUE 7218, onde é corresponsável, com Alain Guez, pela pesquisa Chronotopia. É também codiretora, com Alessia de Biase, da rede científica internacional LIEU sob tutela do secretaria da pesquisa arquitetônica, urbanística e paisagística do ministério da Cultura e das Comunicações.

Andrea Borde

Arquiteta Urbanista, Mestre em Artes Visuais e Doutora em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com estágio doutoral em Paris-Belleville e pós-doutorado em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Bahia. Professora do PROURB/UFRJ, coordenadora o Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas (LAPA/PROURB). Membro do GT SIMAP (Sistema de Museus, Acervos e Patrimônio Cultural) da UFRJ, do Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Conselheira da Memória e do Patrimônio na Frente Parlamentar em Defesa da Cultura. Atua nos temas: patrimônio cultural, projeto arquitetônico e urbano e história urbana.

Cristovão Fernandes Duarte

Arquiteto e urbanista, Doutor em Planejamento Urbano (IPPUR/UFRJ). Foi técnico do IPHAN e Superintendente Regional do IPHAN para os estados do Pará e Amapá. Professor do PROURB/UFRJ, Coordenador do Mestrado Profissional em Arquitetura Paisagística e pesquisador do Laboratório de Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas – LAPA/PROURB. Autor de livros e artigos, mantém blog “Mundo urbano”, com textos e vídeos sobre a cidade contemporânea: <http://cristovao1.wordpress.com/>

Maria Gravari-Barbas.

Arquiteta Urbanista, Doutora em Geografia e Planejamento (Paris IV Panthéon-Sorbonne). Administra o IREST (Institut de Recherche et d'Etudes Supérieures du Tourisme) da Universidade Paris 1 Panthéon-Sorbonne onde é Professora de Geografia e administra o grupo de pesquisa EIREST (Equipe Interdisciplinaire de Recherches sur le Tourisme). Coordena a cátedra da Unesco « Turismo, cultura, desenvolvimento ».

Paola Berenstein Jacques.

Arquiteta e Urbanista, Especialista em Teoria e Projeto de Arquitetura e Urbanismo (CEAA) pela ENSA de Paris-Villemin, Mestre em Filosofia da Arte (DEA) e Doutora em História da Arte e da Arquitetura pela Université de Paris I (Panthéon-Sorbonne). Fez estágio recém-doutor no PROURB/UFRJ, pós doutorado no LAIOS/IIAC/CNRS e estágio sênior no LAA/LAVUE/CNRS. Professora da Faculdade de Arquitetura, do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo e colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFBA. Coordena o projeto de pesquisa PRONEM (FAPESB/CNPq), o grupo de pesquisa Laboratório Urbano e a linha de pesquisa Processos Urbanos Contemporâneos (PPG-AU/FAUFBA). É membro titular do Comitê de Assessoramento de Arquitetura, Demografia, Geografia, Turismo e Planejamento Urbano e Regional (CA-SA) do CNPq, editora da revista Redobra, Vice-coordenadora da plataforma de ações Corpocidade, organizou eventos, participou de vários comitês científicos e de júris de premiações nacionais e internacionais. É autora, co-autora e organizadora de livros.

Véronique Zamant.

Arquiteta Urbanista (ENSAPLV) e Doutoranda em Planejamento e Urbanismo na Universidade de Paris X Nanterre La Défense com a tese "Fora do Campo. A construção da paisagem do Rio de Janeiro entre transformações urbanas e rotulação da Unesco." sob coordenação da Alessia De Biase. Membro do Laboratório Arquitetura Antropologia e da rede científica internacional LIEU. Desenvolve projetos como arquiteta em um escritório de arquitetura parisiense.

/ FICHA TÉCNICA

/ AS RUÍNAS DA PATRIMONIALIZAÇÃO

Coordenação do evento

Margareth da Silva Pereira
Alessia de Biase
Rafael Winter Ribeiro
Véronique Zamant

Comitê Científico

Alessia de Biase (LAA, Laboratoire Architecture Anthropologie; Réseau LIEU)
Alice Sotgia (LAA, Laboratoire Architecture Anthropologie; Réseau LIEU)
Andrea Borde (PROURB-UFRJ; LAPA, Laboratório Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas)
Cristovão Duarte (PROURB-UFRJ; LAPA, Laboratório Patrimônio Cultural e Cidades Contemporâneas)
Jean-Philippe Garric (Université Paris I)
Maria Gravari-Barbas (IREST, Institut de Recherche et d'Etudes Supérieures du Tourisme-Chaire UNESCO "Culture, Tourisme, Développement"-Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne)
Margareth da Silva Pereira (PROURB-UFRJ; LeU, Laboratório de Estudos Urbanos)
Paola Berenstein Jacques (PPGAU-UFBA; Laboratório Urbano)
Paulo César da Costa Gomes (PPGG-UFRJ; Laboratório Território e Cidadania)
Rafael Winter Ribeiro (PPGG-UFRJ; Geopol, Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Território)

Coordenação geral

Véronique Zamant (LAA; Réseau LIEU)

Coordenação (Rio de Janeiro)

Iazana Guizzo (PROURB-UFRJ; LeU, Laboratório de Estudos Urbanos)

Colaboração (Rio de Janeiro)

Aline Couri (Departamento de História da Arte da Escola de Belas Artes-UFRJ e LeU, Laboratório de Estudos Urbanos-PROURB-UFRJ)
Dirceu Cadena de Melo Filho (PPGG-UFRJ; Geopol, Grupo de Estudos e Pesquisa em Política e Território)
Rafael Barcellos Santos (PROURB-UFRJ; LeU, Laboratório de Estudos Urbanos)

Apoio

MAR-Museu de Arte do Rio

REALIZAÇÃO



APOIO

